

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armário Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Condé de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 25\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composto e Impresso:
Editora Povelra, Lda

Telefone 622257
4490 Póvoa de Varzim

DIA DE FINADOS

O Cemitério Municipal, no dia 1 de Novembro, esmerou-se para assinalar o Dia de Finados.

A Procissão de Romagem, tradicional e catalizada das atenções dos vivos para homenagem aos mortos, decorreu com o sentimento e o respeito de anos anteriores.

Neste dia, o coração e sentimento, unem-se e comungam na saudade por quantos se anteciparam na viagem para o Além.

Se, porventura, há felicidade na morte por efeito de padecimentos que cessaram, outros terão ido por chamamento de Deus Todo Poderoso.

A Tradição esposendense mantém-se fiel a si mesma, por tais filhos que boa educação receberam dos antepassados.

Ninguém terá a alma negra para se escusar à celebração do Dia de Finados.

Esposende, mais uma vez, demonstrou fidelidade às tradições religiosas.

A destruição do CAMPO ARQUEOLÓGICO DE S. LOURENÇO

A equipa que procedeu às primeiras escavações no Campo de S. Lourenço, presidida pelo Forjanense Dr. Brochado de Almeida, a qual tinha já posto a descoberto algumas habitações castrejas, solicitou à Câmara Municipal de Esposende — entidade financiadora do projeto — a requisição da Polícia Judiciária para investigar a acção criminal perpetrada contra os levantamentos já efectuados. Como já dissemos na última edição, tratou-se de um vil e indescritível acto de destruição e roubo de algumas peças lá encontradas e que de qualquer modo impedirá a recuperação dos mesmos e respectiva catalogação. As paredes de habitações descobertas, foram totalmente

arrasadas como se se tratasse de um hipotético terramoto.

Em primeira análise, o Dr. Brochado de Almeida, decidiu suspender os trabalhos e só continuarão mais tarde desde que haja total garantia de segurança.

Os responsáveis pelas escavações, estão convencidos de que para além dos prováveis «perseguidores de tesouros» que por lá tenham rebuscado em certas noites,

poderão estar em jogo outros interesses que vão colidir com a implantação do Campo Arqueológico e consequente preservação, que o Instituto Português do Património Cultural, mais tarde ou mais cedo virá a determinar e que, por isso, prejudicará negócios.

Não há memória no país, que semelhante acto de vandalismo tenha sido praticado contra o património cultural. A mancha teria que cair no concelho de Esposende de si, muito pobre neste capítulo. Que as investigações se façam, doa a quem doer.

Obras no Hospital Concelhio

Finalmente o Hospital Concelhio de Esposende, vai sofrer obras de beneficiação e modificação no seu interior.

A Administração Regional de Saúde, mandou elaborar um projecto e subsidiará as respectivas despesas.

Estamos em condições para poder adiantar que estas obras serão efectuadas por três fases, evitando assim, o encerramento daquele estabelecimento hospitalar e começando pela parte norte, actualmente composta por uma enfermaria e alguns quartos. Esta parte do Hospital, ficará futuramente a funcionar com o banco de urgência, comportando ainda uma sala de espera, um con-

sultório médico e duas pequenas enfermarias destinadas a doentes em observação, assim como as necessárias instalações sanitárias.

Após a conclusão desta primeira fase, que está orçada em cerca de quatro mil contos, as outras se seguirão e estamos crentes que chegaremos a ter um Hospital funcional.

A salientar, e devido ao interesse dos responsáveis do Centro de Saúde, o Hospital Concelhio de Esposende, não esteve este ano, nem um dia sem médico de serviço.

As obras referidas, mereceram o acordo da Santa Casa da Misericórdia, proprietária do edifício.

Encontro dos antigos Alunos do Colégio Infante de Sagres

A Comissão Organizadora do I Encontro dos antigos alunos do Colégio, remeteu a cada um dos participantes, alguma documentação relacionada com o Encontro.

A capa do poema de Helena Amaro, tem um desenho da autoria de José Gonçalo Areia.

Pretende a Comissão divulgar o impacto do Encontro e preparar o próximo, previsto para Setembro de 1986.

Defesa da Praia de OFIR

Obras no valor de 25 mil contos

A Direcção Geral de Portos tomou a iniciativa de promover obras de construção de um esporão para defesa da praia de Ofir, empreendimento que desde sempre os fagueiros, muito justamente, pugnam.

As constantes maresias, além de outros fenómenos naturais, têm contribuído pa-

ra o desgaste do areal de Ofir, o mais internacional da costa de Esposende.

As obras principais, consistam de construção de esporão de enrocamento, com o comprimento de 300 metros.

O enrocamento a construir constituirá a defesa da área e, bem assim, conservação do areal para defesa dos edi-

fícios situados próximos da praia.

O anúncio da empreitada consta noutro local de «Jornal de Esposende», que se congratula com o empreendimento.

A base de licitação é de 25 mil contos, insuficientes quanto a nós, para as obras necessárias para este efeito.

Eng. OLIVEIRA MARTINS

Ministro das Obras Públicas,
Transportes e Comunicações

O Governo saído das últimas eleições legislativas, tomou posse e no seu elenco, consta o nosso conterrâneo, Eng.º João Maria de Oliveira Martins.

Especializado em transportes e comunicações, com provas dadas na gestão de Empresas Públicas onde prestou serviço, assume com plenitude, um ministério onde se sente à vontade pelas qualidades de técnico e de gestor.

«Jornal de Esposende» congratula-se com a nomeação do Eng.º Oliveira Martins para tão elevado cargo, augurando frutuoso mandato governamental.

A MORTE

NA HORA DA ALEGRIA

NUNO MANUEL

«Quando for grande quero ser futebolista»

Nada faria prever a tragédia que vitimou o menino Nuno Manuel, filho do Dr. Manuel Maria Costa e D. Teresa Porto Soares, quando assistia ao jogo Esposende - Arcos de Valdevez.

De alegre convívio e são companheirismo entre pai e filho, repentinamente, transformava-se em desolação e dor, consternação, desespero e luto.

O menino Nuno Manuel é atraído pelo abismo ainda aberto no alto da escadaria da nova bancada, em construção, no campo de futebol.

Não bastou, todavia, para desespero do pai, a queda terrífica de sete metros. O acesso ao local era impossível pois, as pesadas portas de ferro, encontravam-se fechadas, dificultando os primeiros socorros.

Houve que recorrer aos postigos para ser retirado o corpinho da infeliz criança.

Os ferimentos eram graves. No Serviço de Urgência do Hospital de S. João para onde fora transferido, o Nuno Manuel não resistiu aos ferimentos e falece.

Tudo foi tentado para salvar uma vida, ainda tão jovem!

Desaparece, inesperadamente, um amiguinho de «Jornal de Esposende», sempre atento à preparação e expedição do jornal.

Consumada a tragédia, o seu funeral para o Cemitério Municipal constituiu grandiosa manifestação de solidariedade e pesar pelo infausto acontecimento.

O Homem põe; Deus dispõe. Voou para a eternidade, uma vida inocente, cândida, de promissor futuro. E Deus, Todo Poderoso, deve sentir-se feliz tanto quanto a tristeza terrena, por ter junto de Si, o coração de uma criança extravasando amor.

Pontos de vista...

SUBSÍDIO DE PAPEL — UMA FARSA

O requerimento apresentado por «Jornal de Esposende» a solicitar o tão apregoado subsídio de papel foi indeferido.

A Repartição de Apoio aos Órgãos de Informação, aproveitou-se de pretextos mezinhos para negar o apoio requerido.

De facto, sendo «Jornal de Esposende» órgão de âmbito regional é evidente que não poderá ir além da sua área de influência e, mesmo assim, luta com dificuldades de espaço — que vale muito dinheiro, que não temos.

Vai sendo tempo de se terminar com farsas deste tipo. Ou o subsídio de papel se generaliza aos que precisam de apoio (e neste caso, a imprensa regional será a mais carecida) ou, para terminar de vez com esta farsa, diga-se que só as grandes empresas jornalísticas capitalizadas ou não, com salários chorudos, terão direito à «benesse».

Se fizessemos uma sondagem aos nossos leitores, não temos dúvidas de que a maioria afirmava SIM, quanto ao enquadramento do Jornal, na Lei que regula o subsídio de papel.

Num Estado, constitucionalmente socialista, em que os benefícios serão distribuídos por todos, com os impostos (e não só) pagos por todos, tal impedimento é contra natura. Mas foi exarado!...

Não apoiámos políticos, nem sindicalistas actuaes, nem fazemos apologia de doutrinas que deturpem os sentimentos e os bons costumes da nossa gente. Noticiámos, isso sim, os acontecimentos nacionais relevantes, capazes de fazer entender, aos nossos leitores, «como vai este país...».

A. C.

Registo de Notas

(Continuação da 6.ª página)

vo, a possibilidade de, ao menos uma vez por ano, poder comer um bife, etc. Fantasias. No saco das promessas dos políticos há buracos por onde se escoam todas as esperanças. E o Zé, então, queixa-se, à guitarra:

«que o sol nasce para todos, mas nem todos têm sol».

Francisco Ventura foi buscar à rua, ao bairro de lata, à feira, ao cais, ao volante pesado do tractor, ao cabo da enxada; fez descer do andaime e fez subir do ventre da terra, este personagem grosseiro, pingando em suores e poeiras, sofredor, mas nunca desesperado, que dilui uma queixa num mar de risos e de mofos, para dar-nos, em duas horas de gozo espiritual, o retrato acabado de um grande pequeno herói, com o qual nos acotovelamos todos os dias, sem atentarmos que é ele e que se chama Zé, o Zé Povo, o Zé pai da família popular — todos tão louvaminhos pelos políticos durante um breve ciclo e, logo, ao depois, marginalizados durante longos, intermináveis 365 dias!

Por mim, perfilho, sem reservas, as acutilantes considerações acima expostas, tanto mais que nelas encontro como que um reforço estimulante do que tenho escrito recentemente sobre o que penso da «brilhante» acção dos «desinteressados» políticos da nossa praça com todos os inevitáveis «benefícios» para o sofredor «Zé Povo»... cada vez mais «pobrete, mas alegrete»!

8-11-85

M. S. T.

NUNO MANUEL PORTO SOARES DA SILVA COSTA

AGRADECIMENTO

Seus pais, irmãos, avós, padrinho, madrinha e demais Família, agradecem reconhecidos, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que assistiram ao funeral e Missa de 7.º Dia do seu menino e àqueles que, generosamente compartilharam da sua dor e demonstraram a sua solidariedade, bem como às que, de qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Esposende, 10 de Novembro de 1985.

Teresa de Jesus Porto Soares da Silva Costa
Manuel Maria Martins da Silva Costa
Pedro Emanuel Porto Soares da Silva Costa
Fátima Maria Porto Soares da Silva Costa
Noémia Martins da Silva
Manuel Pereira da Costa
Manuel Pereira Soares
Ana Rodrigues Porto
P.e João Porto Soares
Maria Luísa da Silva Costa

Cá por casa...

POSTO EMISSOR DE ESPOSENDE

No seguimento da notícia publicada no último número deste jornal e na qual nos sentíamos com sérias dificuldades para identificar os mentores desta rádio, apuramos o autor da assinatura irreconhecível da carta que nos foi enviada e que serviu de apresentação oficial do Rádio Clube de Esposende. Trata-se do professor Manuel Nascimento, tido como adjunto do Presidente da Câmara.

O estúdio, a partir do qual são difundidas as emissões, situa-se no prédio onde se encontram instalados os CTT de Esposende, na Av. Valentim Ribeiro.

A propriedade desta emissora pertence a uma cooperativa e o endereço postal, que no início era Posta Restante, é agora o Apartado n.º 20, de Esposende.

As emissões regulares sofreram já algumas alterações. Inicialmente, funcionaram das 21 às 24 horas. Depois, mudaram para o período das 10 às 13 horas e, finalmente, vão para o ar das 11 horas até às 19.

Os trabalhos inerentes à actividade, estão a cargo de um grupo de jovens desta vi-

la que ultimamente trabalharam na campanha eleitoral dos candidatos a deputados para o Círculo da Europa, com sede nacional em Esposende, de entre os quais referimos, Paula Miranda, João António, António Laranjeira e José Manuel F. Costa.

★

Inauguração do Quartel

A Direcção dos Bombeiros Voluntários e o Comando, deliberaram, na última reunião, marcar a data de 19 de Março de 1986, para abertura e inauguração oficial das novas instalações.

Entretanto, por motivos operacionais, a partir de Janeiro serão transferidas as instalações respeitantes ao Corpo Activo, equipamento e viaturas, para o novo Quartel.

★

Curso nocturno liceal

Por Despacho de 19/8/85 de Sua Ex.ª o Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário foi criado o Curso Nocturno na Escola Secundária de Esposende para entrar em funcionamento no ano lectivo de 1985/86.

O Conselho Directivo, de imediato, diligenciou junto do Ministério da Educação, solicitando instruções para que o Curso Nocturno entre em funcionamento.

★

Liga contra o Cancro

Decorreu nesta Vila, durante dois dias, o tradicional peditório para a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Constituindo a sua principal fonte de receita para actualização do equipamento e instalações, o público esposendense acolheu da melhor maneira a iniciativa, tendo participado eficazmente.

Sugere-se que em próximo peditório, as recolhas sejam feitas por pessoas mais adultas para melhor influenciar os participantes.

Rectificação sobre Eleições

O Partido Renovador Democrático (PRD) comunicou-nos de que vai concorrer para a Assembleia de Freguesia de Esposende.

É seu cabeça de lista, Luís Ernesto Beirão Faria Lamela.

A Aliança Povo Unido (APU) comunica-nos que os seus candidatos Carlos Alberto Vasquinho Roriz Pereira, pela lista candidata à Câmara Municipal e António Fernandes de Matos, pela Assembleia de Freguesia de Esposende, concorrem na qualidade de independentes.

★

Mútua dos Pescadores

Na Lota de Esposende vai realizar-se, no próximo dia 17 de Novembro, uma Assembleia Geral Extraordinária da Mútua dos Pescadores.

O ponto único dos trabalhos versará sobre alteração dos Estatutos e do Regulamento para funcionamento da Assembleia Geral e de eleições.

Dado o interesse que está a despertar, a Assembleia Geral, agora anunciada, reveste-se de capital importância para o futuro da agremiação.



Dia 15, «A Viagem dos Malditos» (i. m. 13).

Dia 16, «Aventureiros do Fim do Mundo» (m. 12); meia-noite, «Templo de Shaolin».

Dia 17, «Aventureiros do Fim do Mundo» (m. 12); 17,30 horas, «Templo de Shaolin».

Dia 20, «Viva Django» (m. 16).

Dia 22, «O Homem Leão» (m. 18).

Dia 23, «Vingança Selvagem» (m. 16); meia-noite, «A Vingadora de Ming» (i. m. 13).

Dia 24, «Vingança Selvagem» (m. 16); 17,30 horas, «A Vingadora de Ming» (i. m. 13).

Dia 27, «Os Dragões do Kung Fu» (i. m. 13).

Dias 29, 30 e 1 de Dezembro, «Breakdance» (m. 6).

Dia 30, à meia-noite, «O Clá dos Grandes Lutadores».



JOÃO PEDRO QUEIRÓS DE MIRANDA TEIXEIRA DA SILVA

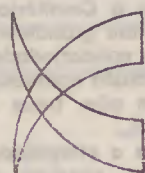
Missa de 1.º Aniversário

Seus pais, irmão e demais família, vêm comunicar que será rezada Missa, no próximo dia 28 do corrente, pelas 18,30 horas, na Igreja Matriz de Esposende, pela passagem do 1.º aniversário do falecimento do seu ente querido.

Agradecemos a presença de todos os amigos que queiram participar neste piedoso acto.

ESPOSENDE, 15 de Novembro de 1985.

Maria Estela Queirós Ribeiro de Miranda Silva
António Alberto Guimaraes Teixeira da Silva
António Paulo Miranda Teixeira da Silva



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961398/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

No 1.º Bloco

instalamos a nova Estação dos C.T.T.

No 2.º Bloco

será instalada a Casa do Povo de Esposende e uma Zona Comercial
Café/Restaurante - Papelaria - Quiosque - Sapataria
Salão de Cabeleireira / Esteticista
Boutique de roupas de Criança - Escritórios - Agência de Seguros
Agência de Contribuintes - Consultórios médicos

PREVISÕES:

Estamos em negociações para a instalação de um Banco, dado em Esposende só existir um Banco comercial.

No 3.º Bloco

VAMOS INSTALAR A Repartição/Tesouraria das Finanças

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

ANTAS

DIA DE FINADOS

Como de costume, com bom tempo, realizou-se a festa dedicada aos que partiram, que teve lugar no Cemitério Paroquial, no dia 1 do corrente, com larga assistência dos que quiseram sufragar as almas dos seus ente queridos. A Eucaristia, presidida pelo pároco da freguesia, que num brilhante improviso, na altura da homilia, focou a nossa passagem pela terra, apontando o fim do nosso peregrinar a caminho do Além.

Concelebraram os sacerdotes naturais desta freguesia, Domingos Neiva e J. M. Ledo.

ASSALTADAS AS INSTALAÇÕES DA METALO - ANTAS

Na madrugada do dia 28 de Outubro, foram assaltadas as instalações da firma Metallo - Antas, situada na zona industrial de Antas. Os assaltantes levaram daquela empresa, diversas máquinas industriais avaliadas em cerca de 300 contos, que no entanto estavam cobertas pelo seguro.

Consta que na mesma noite os amigos do alheio visitaram além desta empresa, outras situadas próximo da nossa freguesia. — C.

FONTEBOA

DESPORTO

O Grupo Desportivo de Fonte Boa, que ainda não está filiado na Associação de Futebol de Braga, tem vindo a realizar alguns jogos com outros clubes e regista já resultados favoráveis.

Assim, em 20 de Outubro, efectuou-se o jogo com o grupo de Criaç, registando-se o resultado de 5-0 favorável ao nosso grupo.

Em 27 do mesmo mês, realizou-se o jogo com o Cristelo e venceu a equipa de Fonte Boa por 5-2.

Já em 3 do corrente, o mesmo grupo venceu o Barroselas, por 2-0, sendo esta a 4.ª vitória do grupo sobre aquele clube de Viana do Castelo.

A rapaziada tem jogado com determinação e ânimo e no fim dos encontros têm saboreado as consequentes vitórias em franco convívio.

DOENÇA SÚBITA

Quando se preparava para conduzir a sua viatura, foi acometido por uma trombose o Sr. José Cruz. Foi de imediato conduzido ao Hospital de Barcelos, repousando agora em sua casa recuperando satisfatoriamente.

Fazemos votos para que o Sr. José Cruz tenha rápidas melhoras. — C.

MARINHAS

EDUCAÇÃO DE ADULTOS — ENSINO PREPARATÓRIO

A Direcção-Geral de Educação de Adultos (D. G. E. A.) em coordenação com o C. S. da Juventude Unida de Marinhãs, iniciou as suas actividades para o ano de 1985/86, no passado dia 7 de Novembro.

Sobressai no Plano de Actividades previsto, a criação do curso de ensino preparatório para adultos, com frequência do 1.º e 2.º anos, equiparado ao ensino oficial.

A Biblioteca da J. U. M. está em funcionamento todas as quintas-feiras, das 18 às 19 horas e 30 minutos.

As pessoas interessadas nas actividades da D. G. E. A. devem contactar com o seu responsável, Sr. José Augusto de Lemos Ribeiro, na biblioteca da J. U. M., no Centro Paroquial de Marinhãs, a partir das 18 horas.

RESTAURO DA IGREJA MATRIZ

A Igreja Matriz continua a ser restaurada, graças à colaboração da população que tem vindo a contribuir para as despesas deste trabalho de restauro, sem dúvida, necessário e urgente.

Já se procedeu à substituição do telhado e ao revestimento das paredes exteriores. É ainda necessário substituir as janelas e transformá-las em vitrais e, ainda, reparar as sacristias e altares.

A participação e movimento financeiro é o seguinte:

798 subscritores — adultos e jovens	2 402 520\$00
129 subscritores — crianças	29 580\$00
Total	2 432 100\$00

PLACAS INFORMATIVAS E SINALIZAÇÃO

Os forasteiros que se dirigem a Marinhãs, constantemente, andam à procura dos locais que desejam visitar. Ao falar-se de placas seria bom que, quem de direito, colocasse placas a dizer onde começa e acaba a freguesia, principalmente, na estrada nacional n.º 13. É também necessário que se coloquem placas informativas a indicar: Parque de Jogos, Centro Paroquial, Moinhos de Abelheira, etc.

Para evitar os acidentes que a população sente mas que já está quase habituada, era também necessário colocar placas a limitar a velocidade e passadeiras nos locais de maior movimento, na estrada nacional n.º 13, principalmente junto à Escola de Cepães e junto ao Cemitério. — C.

Aluga-se em Esposende

Armazém no rés-do-chão na rua da Nogueira (traseiras do «Minel»), com cerca de 80 m².

Facilmente adaptável a qualquer ramo de negócio.

Contactar com BOUTIQUE DONINHA, na Rua Conde de Castro — Esposende.

Café Principal

(O PRINCIPAL DE VILA-CHÃ)

DE

António Brás Barbosa

MERCEARIA
FARINHAS



Telefone 961954

LAGOINHAS — VILA-CHÃ

VENDE-SE

Máquina de Tricotar «PASSAP»

Informa: TELEF. 962243



GRANDE SORTEIO GENERAL MOTORS

DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO
na compra de qualquer viatura comercial
BEDFORD ou OPEL-Kadett-Delvan

habilite-se ao sorteio de dois magníficos
OPEL-CORSA GT, para além de algumas
facilidades que o vão ajudar a decidir.

José Félix & Filhos, L.da

Séde: Rua 5 de Outubro, 57 - Telef. 631328 e 631428
— VILA DO CONDE

Filial 1: Rua Dr. Sousa Campos - Telef. 624914
— PÓVOA DE VARZIM

Filial 2: Largo do Tribunal - Telefone 962273
— ESPOSENDE

Vende-se

CAMPO ao sul da capela da Senhora da Saúde—sítio Rego das Casas, com cerca de 14 700 m².

Informações na Redacção deste jornal.

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 6.ª página)

das quanto ao futuro da equipa. Que nos perdoem os objectores de consciência, mas apetece-nos pegar num chicote... De qualquer modo, ao fim de oito jornadas, a A. D. de Esposende encontra-se no comando da série A, de parceria com o Bragança, o Vieira e o Santa Maria. Imagine-se!!! Se a equipa começar a jogar bem, pois teremos o Esposende na II Divisão. E esta hen!??

Ficha do jogo:

Árbitro: Manuel Brás, de Vila Real.

Esposende: João Manuel; Celestino, Adriano Vieira, Neto e Cassamo; João Maria, Zé Paulo (Óscar) e Paulo César; Rodolfo (Almeida), Guimarães e Lila.

Cartão amarelo para Neto, aos 30 minutos.

Marcadores: Lila, aos 32 m.; Guimarães, de grande penalidade, aos 52 m.; e Faustino, aos 65m., marcou o ponto de honra dos forasteiros.

O árbitro fez um trabalho que não nos agradou.

Últimos resultados:

Trofense - Esposende, 0-1
Esposende Cachão, 2-1



TAÇA DE PORTUGAL

No próximo domingo haverá uma paragem no campeonato para se disputar a 2.ª eliminatória da Taça de Portugal. Como já informamos no anterior jornal, a nossa equipa deslocar-se-á a Alpiarça, no Ribatejo, para defrontar a equipa do Aguias. Oxalá o resultado nos seja favorável e punhamos de parte a exibição.



Torneio de Abertura

Taça «Juvêncio Ramalho»

Últimos resultados:

Esposende - Vizela, 2-2
Gil Vicente - Espos., 5-3



Campeonatos Distritais

da «A. F. de Braga»

I DIVISÃO

Ao cabo de quatro jornadas, o Marinhães tem vindo a fazer uma boa carreira, não tendo ainda conhecido o amargo sabor da derrota. Oxalá as aspirações merecidas dos marinhenses se venham a concretizar.

Últimos resultados:

Ribeirão - Marinhães, 0-0
Marinhães - Dumiense, 5-1
O Marinhães soma 6 pontos.



II DIVISÃO

Decorridas também quatro jornadas nesta competição, as três equipas do concelho que militam na II Divisão Distrital, têm vindo a fazer bons resultados que prometem uma prova sem sobressaltos para qualquer das formações.

Últimos resultados:

3.ª jornada

Pousa - Fão, 0-0
Vila Chã - Granja, 1-1
Negreiros - Apúlia, 3-2

4.ª jornada:

Fão - Vila Chã, 1-1
Apúlia - Viatodos, 3-0

III DIVISÃO

Também na III Divisão estão já decorridas quatro jornadas e as equipas concelhias têm feito uma prova regular, embora o Antas, com menos dois jogos e o Estrelas do Faro, com menos um, não tenham podido dar tudo do seu futebol promissor, para a presente época. Pelo que já vimos, parece-nos que a equipa do Gandra é uma das potenciais candidatas à subida, a par do Estrelas do Faro.

Últimos resultados:

3.ª jornada

Gavião - Antas, 3-2
E. do Faro - Gandra, 3-0

4.ª jornada:

Roriz - E. do Faro (a)
Antas - Fradelos (b)

(a) adiado devido ao mau tempo.

(b) adiado por falta de policiamento.



JUNIORES

Está de parabéns a equipa de juniores da A. D. de Esposende que ao cabo de cinco jornadas comanda a classificação da sua série com cinco vitórias consecutivas.

Uma palavra de simpatia para a equipa jovem do Marinhães que muito tem contribuído para animar a prova.

Últimos resultados:

Vilaverd. - Marinhães, 2-0
Esposende - Dumiense, 2-1
Marinhães - Esposende, 1-3



JUVENIS

Teve início no passado fim de semana o Distrital de Juvenis. Nesta competição, a A. D. de Esposende estreou-se com uma exibição agradável e um óptimo resultado a deixar antever uma boa carreira. Desde já desejamos a estes jovens os melhores resultados.

1.ª jornada

Esposende - Ucha, 6-0



INICIADOS

Depois de um começo fulgurante, os nossos miúdos viram-se confrontados com os seus «parceiros» do S. C. de Braga e do Vitória de Guimarães, que parecem já homens de barba rija. Se agora contra estes adversários mais poderosos os resultados não foram positivos, não admira absolutamente nada e que isto não sirva para desmoralizar os habilidosos jogadores de palmo e meio, que muitas alegrias darão ainda aos esposendenses.

Últimos resultados:

Braga - Esposende, 4-0
Espos. - Guimarães, 0-5



Ermelinda Ferreira das Neves (Adões)

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente, a Família reconhecidamente manifesta, por este meio, o seu agradecimento a todos quantos se dignaram participar no funeral ou de qualquer outro modo quiséram partilhar da sua dor.

ESPOSENDE, 20 de Outubro de 1985.

Emília Augusta Marques Rego Adões
David Fernando Ferreira Adões

A. F. de Viana

I DIVISÃO

Ao cabo de quatro jornadas pode dizer-se que o Forjães tem vindo a realizar uma boa carreira o que permite augurar uma óptima classificação. Oxalá assim venha a acontecer.

Últimos resultados:

Lanhelas - Forjães, 1-0
Muía - Forjães, 0-1

Desastre mortal

vitimou António Oliveira

No passado dia 6, cerca das 18 horas, foi colhido por um potente camião, quando se fazia transportar de motorizada, o Sr. António Oliveira, residente na freguesia de Gandra, era viúvo e contava 74 anos de idade, profissional em panificação.

Homem bem conhecido pelo seu fino trato e esmerada educação, deixou muito pesar nos seus familiares e amigos, principalmente na freguesia de Gandra.

Embora fosse transportado de imediato ao Hospital de Esposende, tudo leva a crêr que teve morte imediata. Recolheu à casa mortuária, este velho democrata, que depois de cumpridas as disposições legais, foi a sepultar no cemitério paroquial da freguesia de Gandra.

Pró - Quartel dos Bombeiros

Vão adiantadas as obras de construção do novo quartel para os Bombeiros Voluntários.

O auxílio prestado por inúmeros esposendenses, tem contribuído para novo impulso a obra de tão grande envergadura.

O património de Esposende valoriza-se, sendo grato registar a resposta pronta aos apelos lançados por «Jornal de Esposende».

Na última quinzena foram recebidos mais os seguintes donativos:

António Mimoso Lopes	7 500\$00
António de Sousa Mimoso	7 500\$00
João Manuel da Silva Vilarinho	5 000\$00
Hilário Viana da Cruz	5 000\$00
António Capitão de Abreu (França)	5 000\$00
Eduardo Pereira Viana	5 000\$00
Padre Avelino Marques Filipe (Marinhães)	5 000\$00
António Martins Rei (Ten.)	5 000\$00

Continuaremos a aguardar o precioso auxílio dos esposendenses para que a obra dos Bombeiros chegue a bom termo.

Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De _____
MANUEL DE SÁ
CARREIRA



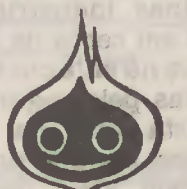
TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

Conforto e bem-estar, só com...

AGENTE

...SÓ LAR



(O SUPER-MERCADO DO LAR)

GÁS MOBIL
Agente Concelhio



Distribuidor para
Esposende, Póvoa
de Varzim, Vila do
Conde e Barcelos

V. Ex.a encontra neste estabelecimento tudo quanto necessita para a sua casa:

Móveis - Iluminação

Aquecimento - Cozinha

CLUBE DE VÍDEO

Temos uma grande variedade de filmes, nos sistemas BETA e VHS.

Inscribe-te como sócio terás vantagens

Avenida Valentim Ribeiro

Telef. 961841 — ESPOSENDE

NOTARIADO PORTUGUÊS

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

(1.º Cartório)

Certifico que por escritura de 23 de Outubro de 1985, lavrada a fls. 49 e seguintes, do livro n.º 28 - C, de «Escrituras Diversas», do Primeiro Cartório desta Secretaria, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre MANUEL FERNANDO OLIVEIRA TORRES e ANTÓNIO PINHEIRO DAS EIRAS, ambos casados e residentes na Rua da Igreja, desta cidade, e no Lugar de Novais, da freguesia de Cristelo, do concelho de Barcelos, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO: — A sociedade adopta a denominação «AGROAPÚLIA — COMÉRCIO DE TRACTORES E ALFAIAS AGRÍCOLAS, LIMITADA», tem a sua sede na Rua de S. Miguel, número trinta e dois, da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, a qual poderá ser mudada para outro local, dentro do concelho, por deliberação da assembleia geral, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir do dia vinte e três de Outubro de mil novecentos e oitenta e cinco;

SEGUNDO: — O seu objecto consiste no exercício da actividade de «comércio

a retalho de máquinas e alfaias agrícolas»;

TERCEIRO: — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos contos, pertencendo uma a cada um dos sócios, Manuel Fernando Oliveira Torres e António Pinheiro das Eiras;

QUARTO: — Aos sócios reconhece-se desde já o direito de fazerem à sociedade os suprimentos que se mostrarem necessários ao desenvolvimento da actividade social, podendo ser exigíveis prestações suplementares de capital até ao montante igual ao do capital social actual e nas demais condições que forem determinadas em assembleia geral.

QUINTO: — As divisões e cotações de quotas entre os sócios, e entre estes e seus descendentes, são livremente permitidas, mas quanto a estranhos ficam dependentes do consentimento da sociedade conferido por deliberação tomada em assembleia geral, em que terá direito de voto o sócio cedente, ficando conferido à sociedade, em primeiro lugar, e aos sócios em segundo, o direito de opção. O valor do reembolso será determinado por um ba-

lanço efectuado expressamente para o efeito e na proporção do correspondente capital social;

SEXTO: — A gerência da sociedade, dispensada de caução, e a sua representação em Juízo ou fora dele, activa ou passivamente, e com a remuneração que vier a ser deliberada em assembleia geral fica confiada a ambos os sócios, sendo necessária e suficiente as assinaturas dos dois gerentes para que a sociedade fique obrigada;

Parágrafo primeiro: Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer um dos gerentes nomeados; e

Parágrafo segundo: — Os gerentes poderão delegar os seus poderes de gerência no outro gerente, ou em sócio da sociedade, mediante procuração;

SÉTIMO: — A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer sócio antes continuará com os sobreviventes ou capazes e com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, salvo se estes preferirem afastar-se da sociedade. Neste caso, proceder-se-á a balanço, e os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito receberão o que se apurar pertencer-lhes, que será pago em quatro prestações semestrais, iguais e sucessivas, as quais vencerão juro igual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal;

OITAVO: — A sociedade pode amortizar a quota de qualquer sócio desde que a mesma seja arrolada, arretada, penhorada ou sujeita a qualquer outro procedimento judicial ou administrativo, ou ainda por acordo com o seu titular;

Parágrafo único: — O valor da quota, para efeitos de amortização, será o que for atribuído em assembleia geral para o efeito realizada, e será pago nos termos e condições que então forem deliberados;

NONO: — As assembleias gerais, sempre que a lei não exija outros prazos ou formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas, expedidas com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme o original na parte transcrita e certificada.

Póvoa de Varzim, vinte e três de Outubro de mil novecentos e oitenta e cinco.

A Ajudante da Secretaria,
(Conceição Maria Cardoso Guedes)

Alugam-se

Para Consultório, Escritório, etc., — 2 SALAS — 1 sala de espera e sanitários.

Telefs. 961176, 961336 ou falar no CINEZENDE.



Movimento Marítimo

ENTRADAS: 28 de Outubro — Procedente de Amsterdam (Holanda) entrou a barra do Cávado o iate SERAPH, para beneficiar de reparação no costado — no Estaleiro naval da nossa Ribeira.

29 de Outubro — Com idêntico destino, procedente de Caminha, entrou a lancha GAMINA, antiga vedeta de Marinha, do serviço de Fiscalização no Rio Minho.

O veleiro holandês que agora se encontra em reparação sobre a carreira do Estaleiro, tem todas as características de um caïque ou chalupa (barco de pequena cabotagem) tal como eram utilizados no litoral português até aos anos 30, deste nosso século. Ainda nos recordamos da chalupa «VENTUROSA» que vinha carregada de sal de Aveiro ou de Setúbal, para descarga junto ao cais do Salva-Vidas, nos meses de Verão. As suas características eram idênticas às deste veleiro dos Países-Baixos.

Como veio parar, de Amsterdã a Esposende, esta característica embarcação de vela?

O seu proprietário, esposa e filho, que têm estima no barco, viram que era urgente uma reparação cuidada, antes que fosse tarde. Mr. Hermann, falou, então, em vários estaleiros da Holanda, aportou em várias regiões da França, norte de Espanha, e, na Corunha, informaram-no que viesse ao Norte de Portugal: «em Viana, Vila do Conde ou Esposende, ser-lhe-ia fácil encontrar quem o servisse, e até com alguma brevidade».

E, Mr. Hermann, assim fez. Metendo-se num carro parou em Vila do Conde. Todavia, também aí as encomendas urgentes e caras absorvem,

sempre, as actividades de todos os seus Estaleiros. E indicaram-lhes o Estaleiro de Esposende, situado numa Avenida Marginal, etc., etc. Ora os irmãos Pintos, apesar dos seus compromissos de prazos de entrega de obra nova, sempre aceitaram o encargo, tão desejado pelo veleizador holandês.

E, então, da Corunha até Viana do Castelo, foi um salto de mar, todo de vento-em-pôpa... Mas o barco, de 20 m. de comprimento, com 50-60 ton. em lastro, tem 2,50 m. de calado à pôpa. Seria possível entrar a barra do Cávado e chegar aos Estaleiros, sem problemas?

A esta pergunta respondeu prontamente o patrão S. N., Artur Miquelino: — Vamos a Viana ver o barco e lá é que se estuda o assunto... E nessa tarde de 28 de Outubro findo, pouco antes da praia-mar, já o «SERAPH», com as manobras precisas, calculadas, entrava a barra de Esposende, à-vontade, vindo fundear junto ao cais do Estaleiro.

B. A. R.

NOTAS BREVES — Dirigimo-nos a quem de direito para que autorize ou facilite, quanto antes, o reboamento das rochas naturais que se situam à boca da carreira, por terra da lingueta do cais e dificultam muito as manobras da subida e descida dos barcos.

MINISTÉRIO DO MAR

Direcção-Geral de Portos
Direcção dos Serviços de Projectos e Obras

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE «DEFESA DA PRAIA DE OFIR — CONSTRUÇÃO DE UM ESPORÃO»

Caução provisória: 625 000\$00
Base de licitação: 25 000 000\$00

Conjunto das principais obras a realizar:

— Um esporão de enrocamento com o comprimento de 300 m., atingindo a cabeça cotas da ordem dos (— 1,00 m.) Z. H.

Alvará exigido: 2.ª subcategoria da II categoria e classe de valor igual ou superior ao da proposta.

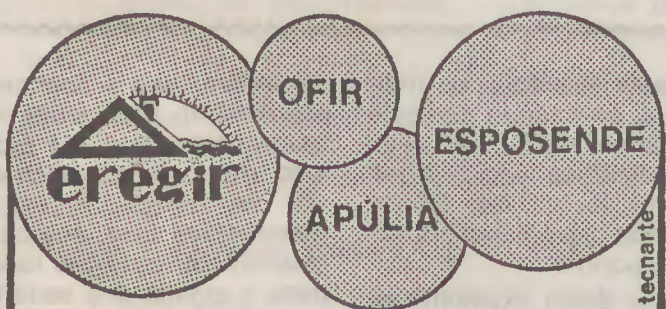
As propostas deverão ser apresentadas na Direcção dos Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Portos, Avenida Elias Garcia, n.º 103, 1000 Lisboa, até às 17 horas do dia 27 de Novembro de 1985.

A abertura das propostas realizar-se-á no dia 28 de Novembro, às 15 horas, no mesmo local, onde poderá ser consultado o Processo de Concurso todos os dias úteis durante as horas de expediente.

O processo de concurso completo poder-se-á obter na Direcção dos Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Portos.

Lisboa, 23 de Outubro de 1985.

O Engenheiro Director-Geral de Portos
(Fernando Muñoz de Oliveira)



VENDEM-SE

- ☆ Casa em Goios — com r/chão, para comércio.
- ☆ Apartamentos TO, T1, T2 — Pinhal da Foz — junto ao Suave Mar.
- ☆ Apartamento T1 — Prédio STAND AUTOS.
- ☆ Apartamentos T2 - Junto à praia.
- ☆ Apartamentos T1 e T3, no edifício do Cinema.
- ☆ Apartamento T1, — TORRES DO OFIR.
- ☆ Moradia em Fão, com 5 quartos.
- ☆ Casa em Pinhote — r/c e 1.º andar c/3 quartos.

☆ MOINHO - Marinhas, próximo da praia.

- ☆ Moradias — Pinhal da Foz, junto ao Suave-Mar.
- ☆ Terreno murado, aprovado para construção, 1.800 m2 — em Gandra (junto ao rio).
- ☆ Terreno — c/ 7 000 m2 (Junto ao Suave-Mar). Aceitam-se ofertas.
- ☆ Terreno em Ofir, 700\$00 m2.

ARRENDAM-SE

- ☆ Apartamento T2 — De Outubro a Junho, inclusivé.
- ☆ Apartamento T-1.

lg. rodrigues sampalo, 10
telef. 962126
esposende



Registo de Notas

Sobre o Zé Povo e os Políticos

Pelo Dr. Manuel Sobral Torres

O semanário católico português «A Ordem» — de que sou leitor atento e constante, desde os meus tempos de estudante (rima e é verdade...) — insere no último número, de ontem, em «Notas à Margem», um oportuno comentário com o sugestivo título «O ZÉ». Subcreve-o «ALFIGO», pseudónimo do responsável por aquela interessante e já antiga coluna semanal.

Nem sempre tenho estado de acordo com as opiniões do autor de «Notas à Margem», mas cuja frontalidade, nível cultural e vivacidade de expressão me cativam e há muito admiro. Sinto-me, pois, perfeitamente à vontade para, com a devida vénia, transcrever o referido comentário, pela sua evidente actualidade e justiça crítica que o leitor, por sua vez, também apreciará:

O "ZÉ"

«O Zé é uma personagem, de cores muito vivas e fortes, que atravessa, de ponta a ponta, estes expressivos três actos da nova peça de Francisco Ventura, cuja pena se assemelha a uma lâmina operatória que esventra, extrai e, até, concorre para a cicatrização e cura.

Alegre, alegrezinho, o Zé, que é visceralmente português e nasceu sob a égide barrosa de Bordalo, assume perante a sociedade que o rodeia, a posição simultânea de protagonista e de espectador, de «compère» e de comentador, de historiador e de moço de recados. Temperamento contrastivo, o Zé, tanto ri como chora, tanto acusa como perdoa. Denuncia os erros e sofre os seus efeitos. É respeitador, totalmente, um pouco ao sabor da cantiga popular: «deixa passar».

O Zé tem uma família, que é a Família Popular — um conjunto de simpáticos cidadãos, de diversas idades e composturas, para os quais se legisla e aos quais paternalmente se cobre de leis e de taxas, desde a de um rádio na cozinha a um rafeiro no quintal.

Mas é um personagem importante — isso é. Ape-la-se para o Zé nas horas cruciais, desde as de eleger mandantes às de dar «vivas» nos momentos agudos do mais agudo do patriotismo partidário. O Zé, então, incha-se e até pede coisas: um «pacote» menos agressi-

(Continua na 2.ª página)

No I Centenário do Nascimento de

MANUEL DE BOAVENTURA

-Colóquio sobre a vida e obra do Escritor

Nos dias 23 e 24 de Novembro corrente, nas instalações da Biblioteca Municipal, vai realizar-se o Colóquio Manuel de Boaventura.

Pretende assim, a Casa da Cultura com o apoio da Câmara Municipal, homenagear o escritor e etnólogo da Casa de Susão.

Estão inscritos numerosos participantes nacionais e de Espanha, especialistas na matéria, além de estudiosos sobre a vida e obra do homenageado, havendo já 31 comunicações para debate.

«Jornal de Esposende» que tem dedicado muito do seu espaço a Manuel de Boaventura, estará representado pelo seu colaborador Dr. Manuel Sobral Torres.

No programa elaborado pela Comissão Executiva do Colóquio consta:

Dia 23, sábado — 11,45 horas, sessão de abertura nos Paços do Concelho; das 15 às 19 horas, 1.ª sessão de trabalhos.



Dia 24, domingo — 9 horas, Missa de sufrágio por Manuel de Boaventura; das 10 às 12,45 horas, 2.ª sessão de trabalhos; 15,30 horas, sessão de encerramento, nos Paços do Concelho.

Os participantes no Colóquio, serão divididos por secções de acordo com as comunicações apresentadas.

Assim: I Secção — Arqueologia, terá como presidente,

Francisco Sande Lemos; II Secção — Manuel de Boaventura: vida e obra/Literatura, presidida por Manuel Sobral Torres; III Secção — Estruturas sociais, sob a presidência de Franquelim Neiva Soares; IV Secção — Aspectos Etno-Culturais, será presidida por Eliseo Alonso.

As comunicações não deverão ultrapassar 20 minutos, seguindo-se debate entre os participantes.

JORNAL DESPORTIVO

III Divisão Nacional

COMENTÁRIOS...

No último número, embora tivéssemos fornecido o resultado do encontro entre a A. D. de Esposende e o Valdevez, não pudemos fazer uma breve apreciação ao jogo. To-

davia, e apesar de já um tanto afastado no tempo, queremos tecer, agora, algumas considerações sobre o mesmo.

Foi mais uma exibição muito pobre dos locais, que apesar de tudo desperdiça-

ram uma mão cheia de oportunidades de golo tendo apenas marcado um por intermédio de Rodolfo, que ainda bisaria, mas o árbitro não considerou este segundo tento. Porém, o Valdevez não foi uma equipa subordinada ao Esposende e, por muitas vezes, esteve à beira de marcar, o que só não aconteceu por muita sorte para os donos da casa.

No final do encontro todos respiraram de alívio e alguns esfregaram as mãos de contentes pois, jogando mal, ganhava-se o jogo e somavam-se mais dois pontos...

Entretanto, no passado dia 3 do corrente efectuou-se mais uma jornada. Desta feita a A. D. de Esposende deslocou-se à Trofa. Em face dos resultados, e sobretudo das exhibições anteriores, e tendo em conta que o Trofense era, e é, um potencial candidato à vitória final no campeonato, poucos acreditavam num êxito dos homens da Foz do Cávado. Não assistimos ao jogo e foi com agradável surpresa que soubemos da vitória, inesperada, dos esposendenses. O golo foi marcado por João Maria, já próximo do final do encontro.

Com este resultado os mais cépticos pareceram começar a acreditar mais na sua equipa e ouvia-se então dizer, com um sorriso nos lábios, que «grão a grão encha a galinha o papo».

Depois desta excelente vitória começaram a abrir-se boas perspectivas à equipa de Esposende. Entretanto, chegava o dia 10 do corrente e a A. D. de Esposende tinha que enfrentar o Cachão, equipa última classificada na série A. Todos aguardavam um bom jogo, por banda dos locais, e ansiavam uma goleada. No entanto havia que ter em conta que, apesar de tudo, o Cachão também iria apresentar-se com 11 elementos e um outro factor que era necessário considerar seria o péssimo estado do terreno, devido às grandes chuvadas dos últimos dias. Porém, à hora do jogo, o sol brilhava e as poças de água, que se viam ainda da parte da manhã, aquando do encontro dos juvenis, foram desaparecendo. Logo que se iniciou a partida tudo pare-

cia indicar que o Esposende iria realizar, finalmente, uma boa exibição e a tão propagada vitória ampla aconteceria, até porque o Cachão apresentava uma equipa de recurso, por castigos federativos a alguns dos seus titulares. Mas, os minutos foram passando e os jogadores esposendenses começaram a cair no infantillismo, no individualismo e no egoísmo, esquecendo por completo o colectivismo. Jogadores como Zé Paulo, Guimarães, Paulo César e Celestino mastigavam o jogo de tal ordem a meio campo que todo o nariz atacante morria nos pés dos centro campistas locais. Neste jogo, quanto a nós, salvou-se Lila. Os já citados tentaram dar nas vistas pela forma mais negativa e esqueciam os seus colegas que, ao caminhar o jogo para o seu termo, iam ficando desmotivados e começavam a recorrer à (má) imitação.

No final do encontro, mais uma vitória, sem margem para dúvidas, mas muitas dúvi-

(Continua na 2.ª página)

Atenção, Senhores Emigrantes:

Dirigimo-nos apenas aos que ainda não satisfizeram o pagamento da assinatura do ano em curso. Por ser impossível a cobrança postal ou bancária para o estrangeiro, avisamos os assinantes que ainda o não fizeram, que dispõem UNICAMENTE de todo o mês de Novembro para actualizarem a anuidade. Expirando este prazo, consideramos desinteressados os que não pagaram e procederemos à anulação da assinatura.

PORTO PAGO
PORTO PAYÉ
4740 Esposende

Jornal de Esposende

ASSINATURA DE AMIGO

Irene Rolo (França)	1 000\$00
Francisco dos Santos Garcia (Esposende)	1 000\$00
Ten. António-Martins.Rel (Esposende)	1 000\$00